



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n – Dois Irmãos 52171-900 Recife-PE

Fone: 81 3302 1000 www.dc.ufrpe.br

DISCIPLINA: Algoritmos e Estruturas de Dados	CÓDIGO: 06214
DEPARTAMENTO: Computação	ÁREA: Informática
CURSO: Bacharelado em Ciência da Computação / Licenciatura em Computação	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Luciano Demétrio Santos Pacífico	
DATA MÁXIMA DE ENTREGA: 26-10-2025	

Regras da Lista de Exercícios 02

1. **Não é permitido o uso de Estruturas de Dados prontas de Linguagens de Programação.** O aluno deve implementar suas próprias Estruturas de Dados. Na Linguagem de Programação C, deve-se usar **structs**. Nas demais Linguagens de Programação permitidas (vide **Regras da Disciplina**), deve-se usar **classes**.
2. **Não é permitido o uso de Algoritmos e comandos otimizados prontos de Linguagens de Programação (funções, métodos, laços de repetição otimizados, etc.).** Todos os algoritmos solicitados devem ser implementados pelos alunos como **procedimentos** (funções, métodos, etc.).
3. As questões que solicitam **escrita de código** devem ser resolvidas **apenas através dos recursos oferecidos pela pseudolingaugem definida para a disciplina, e dos recursos equivalentes em Linguagens de Programação reais**, sendo eles: variáveis, constantes e tipos primitivos, expressões, estruturas condicionais, estruturas de repetição, sub-rotinas, estruturas de dados homogêneas (**Arrays**) e estruturas de dados heterogêneas (registros – classes e structs).
4. Para esta Lista de Exercícios, os **Arrays** devem ser implementados através de **Alocação Estática**. Não será permitido o uso de **Estruturas de Dados dinâmicas** implementadas em Linguagens de Programação, como os **Vectors** e **Lists** da Linguagem de Programação **Java**, por exemplo. Deve-se usar **arrays**.
5. Como a Linguagem de Programação **Python** não suporta **arrays estáticos**, o aluno que optar por usar esta Linguagem deverá usar **Lists, única e exclusivamente para simular o comportamento de arrays estáticos**, de acordo com os seguintes critérios:
 - a. A estrutura deve ser **inicializada** através da operação **<nome_da_lista_estatica> = [None]*** M, onde **<nome_da_lista_estatica>** refere-se ao **nome atribuído pelo aluno à variável que representará a Lista Estática**, e **M** refere-se à **capacidade máxima da estrutura estática**;
 - b. O limite máximo de **M** objetos deve ser controlado **através de código**;
 - c. A Estrutura deve ser manipulada como se fosse um **array estático**, com os **procedimentos escritos pelo aluno, não sendo permitido** o uso de métodos, funções ou otimizações oferecidos pela Linguagem Python.
6. **Regra de Ouro:** **Todos os alunos envolvidos em cópias terão suas notas ANULADAS nas referidas questões.**
7. Apenas o código “.c”, “.cpp”, “.java”, “.py”, etc. deve ser enviado ao professor para cada questão. Deve-se enviar **um único arquivo resposta por questão**, que conterá todas as classes/estruturas e procedimentos necessários para a solução da questão. Todos os arquivos devem ser enviados **em uma única pasta, “zipados”**.
8. O arquivo de resposta com o código para cada questão deve ser nomeado na forma “L#Q%.c”, “L#Q%.java”, etc., onde “#” refere-se ao número da lista e “%” refere-se ao número da questão (ex.: L1Q2.c, para o arquivo de resposta da segunda questão da primeira lista, usando a Linguagem C).

9. A resposta desta Lista de Exercício deve ser submetida **unicamente através da tarefa criada no Google Classroom para este propósito.**

Lista de Exercícios 02 – Listas Lineares e Ordenação

1. Escreva os algoritmos, usando **uma Linguagem de Programação, de Visualização (Impressão), Busca, Inserção e Remoção** em uma **Lista Linear Sequencial Ordenada em Ordem Crescente** com capacidade máxima **inicial** para **M** elementos, de acordo com o especificado: (3.0 pontos)
 - a. Defina as Estruturas de Dados básicas necessárias.
 - b. O tamanho **M** inicial deve ser definido pelo usuário no início do uso da aplicação (parâmetro).
 - c. A lista deverá estar inicialmente vazia.
 - d. Na operação de impressão, posições não ocupadas da estrutura devem ser impressas como **NIL**.
 - e. A operação de **inserção** deve ser implementada de modo que, **sempre** que uma tentativa de inserção for realizada quando a lista **já contiver M elementos**, um novo array estático deve ser criado, com **capacidade máxima 2*M**, e todos os elementos contidos no array original **devem ser copiados** para o novo array. Após a cópia, o array original deve ser **substituído** pelo novo, e o tamanho da lista nova deve ser **atualizado e impresso para o usuário**.
 - f. Deve haver uma forma de **interação do usuário** com o programa, permitindo que esse usuário execute as operações de visualização, busca, inserção e remoção, **de acordo com a sua necessidade**.
 - g. Os procedimentos devem imprimir **mensagens de erro**, caso o usuário tente realizar **operações inválidas** (com remoções de dados inexistentes na lista).
2. Implemente, em uma **Linguagem de Programação**, o algoritmo **Mergesort**, que recebe **um vetor de dados de tamanho M, completamente preenchido pelo usuário**, como entrada. Implemente as **Estruturas de Dados básicas** necessárias. Imprima, em linha própria, o **vetor de dados original** (passado como entrada ao algoritmo). A cada chamada ao procedimento **mergesort** (desde sua chamada inicial) deve-se imprimir a mensagem “**mergesort <p> <r>: empilhado!**”, em linha própria, onde **<p>** refere-se ao valor do parâmetro de limite mais à esquerda (limite inferior) e **<r>** refere-se ao valor do parâmetro de limite mais à direita (limite superior) da chamada ao mergesort. Ao final de cada chamada ao procedimento **mergesort** deve-se imprimir a mensagem “**mergesort <p> <r>: dsemplhado!**”, em linha própria. A cada chamada ao procedimento **merge** deve-se imprimir, em linha própria, a mensagem “**merge <p> <q> <r>**”, onde **<q>** refere-se ao valor do parâmetro de “metade” do subvetor atual. Ao final de **cada execução do procedimento merge**, o vetor de dados modificado deve ser **impresso** em uma linha própria. Ao fim da execução do algoritmo mergesort, deve-se imprimir o número total de chamadas ao procedimento mergesort, contando com a primeira chamada. (2.0 pontos)
3. Implemente, em uma **Linguagem de Programação**, o algoritmo **Quicksort**, de acordo com a variação apresentada em sala de aula (**pivô como elemento mais à direita**), que recebe **um vetor de dados de tamanho M, completamente preenchido pelo usuário**, como entrada. Implemente as **Estruturas de Dados básicas** necessárias. Imprima o **vetor de dados original** (passado como entrada ao algoritmo), em uma linha própria. A cada chamada ao procedimento **quicksort** (desde sua chamada inicial) deve-se imprimir a mensagem “**quicksort <p> <r>: empilhado!**”, em linha própria, onde **<p>** refere-se ao valor do parâmetro de limite mais à esquerda (limite inferior) e **<r>** refere-se ao valor do parâmetro de limite mais à direita (limite superior) da chamada ao Quicksort. Ao final de cada chamada ao procedimento **quicksort** deve-se imprimir a

mensagem “**quicksort <p> <r>: desempilhado!**” em linha própria. A **cada chamada do procedimento particionar**, deve-se imprimir a mensagem “**particionar <p> <r>**”, em linha própria. Ao final de **cada execução do procedimento particionar**, o vetor de dados modificado deve ser **impresso** em uma linha própria. Ao final da execução do **quicksort**, imprima o **número total de vezes** que o procedimento **trocar** é utilizado durante a execução das chamadas ao procedimento **particionar**. (2.5 pontos)

4. Implemente, em uma **Linguagem de Programação**, o algoritmo **Heapsort**, que recebe **um vetor de dados de tamanho M, completamente preenchido pelo usuário**, como entrada. Implemente as **Estruturas de Dados básicas** necessárias. Imprima o **vetor de dados original** (passado como entrada ao algoritmo) em uma linha própria. Imprima o **vetor de dados gerado após** a execução do procedimento **construirMaxHeap** em linha uma própria. A **cada chamada ao procedimento maxHeapfy**, deve-se imprimir “**maxheapfy <i>**”, em linha própria, onde **<i>** refere-se ao índice do objeto no vetor de dados a ser verificado. Ao final de **cada execução do procedimento maxHeapfy**, o vetor de dados modificado deve ser **impresso** em linha própria. Imprima, em linha própria, o **número total de vezes** que o procedimento **trocar** é utilizado durante a execução das chamadas ao **maxHeapfy** ao longo da execução do **Heapsort**. Imprima, em linha própria, o **número total de vezes** que o procedimento **maxHeapfy** é utilizado durante a execução do **Heapsort**. (2.5 pontos).